



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 4ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2020. Aos 30 dias do mês de abril de 2020, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori e Sr. Paulo Alexandre Praxedes. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de março/2020 e acumulado do ano 2020; A reunião foi presidida pelo membro nato conforme Regimento Interno, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **Internacional:** Diante de todo avanço da pandemia do Covid-19 que se tornou um choque de grande proporção a toda economia global, foram adotadas medidas de contenção aprovadas pela OMS, baseadas no distanciamento social, com o objetivo de reduzir o contágio, evitando aumento no números de mortes. No mundo os números de casos atinge um milhão de pessoas, nesse sentido, no ponto de vista monetário e fiscal, as autoridades mundiais agiram de forma rápida e agressiva a este novo cenário. Simultaneamente ocorreu o colapso no preço do petróleo oriundo tanto do choque de demanda, quanto de oferta pela guerra de preços entre Arábia Saudita e Rússia, agregou incerteza ao mercado e preocupação para a indústria de energia. Com tudo isso, gerou forte aversão a risco e provocou muitos bancos centrais reduziram as taxas de juros e reabriram os programas de compras de ativos, e aprovou pacote de estímulos que visam fortalecer os sistemas de saúde e amenizar os impactos da epidemia sobre as empresas e população. Na china as atividades tem tido retomadas graduais, e o governo tem otimizado as medidas de estímulo fiscal e monetários, com auxílios destinados as famílias e setor produtivo. Quanto a estratégia de isolamento social será fundamental avaliar sua eficácia para se ter percepção de quando acontecerá uma recuperação da atividade global. **Brasil:** A propagação da epidemia do coronavírus exerceu enorme impacto sobre a economia brasileira. Em vinte de março foi declarado estado de calamidade pública, e o foco das ações do governo tem sido de aumentar a capacidade de atendimento do sistema de saúde e fortalecer a rede de proteção social, além de dar suporte ao setor produtivo da economia. Com todo este cenário, o governo tem apresentado medidas visando conter um dano pior, posto isto, foram aprovados a criação de um programa de suporte a trabalhadores informais, MEI e desempregados, sendo um auxílio válido por 3 meses de R\$ 600,00, também a antecipação do 13º salário de aposentados, liberação do saque FGTS por meio de transferências do PIS/PASEP e adiamento do FGTS e SIMPLES por três meses. Estas medidas adotadas pelo governo tem estimativa de um impacto em torno de 5% do PIB. Mesmo com a paralisação de diversos setores da economia durante um período considerável



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

os grupos de “alimentação”, “bebidas”, “habitação” e “vestuário” aceleraram em relação ao mês de Fevereiro. A inflação medida pelo IPCA registrou variação de 0,07% (M/M) desacelerando frente ao avanço de 0,25% (M/M) visto em fevereiro. O resultado do IPCA poderá ser levado a um nível inferior ao piso da meta de inflação fixada pelo CMN, já que a disseminação do Covid-19 é desinflacionário devido, principalmente, as quedas dos preços de serviços. O Ibovespa caiu de forma vertiginosa, 29,91% no mês de março, seguindo o movimento de todas bolsas mundiais, foi o pior mês desde agosto de 1998, quando caiu 39,55%. O mês foi marcado por seis circuit breakers desde que começaram as tensões por conta da pandemia de coronavírus. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de março/2020; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de março/2020 meta atuarial (IPCA+5,89%) 0,57%, rentabilidade (-)8,46%, resultado inferior a meta em 9,03 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 1,96%, rentabilidade de (-)9,10%, resultado inferior à meta em 11,06 pontos. O mês de março, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente (-)6,97%, (-)1,75% e (-)0,11%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de março teve queda vertiginosa de 29,91% aos 73.020 pontos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes apesar de acompanharem o movimento do mercado no dia a dia, não deixaram de demonstrar espanto com o cenário econômico atual. Os resultados foram terríveis tanto na renda fixa, mas principalmente na renda variável com fundos que compõem a carteira de investimentos do INPREV acusando rentabilidade negativa de até 41,88%. Ressalta-se que o INPREV iniciou em renda variável em 2011, e, com toda certeza, março/2020 teve o pior resultado dos investimentos desse RPPS medidos em um mês. Os maus resultados nesse início de 2020 são atribuídos principalmente ao COVID19 que se alastrou pelo mundo, e atingiu a todos, no que tange aos investimentos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, de forma geral, foram alcançados pelos péssimos resultados. Salienta que a medida de isolamento da população, fechamento de atividades comerciais e de fronteiras traz grande impacto negativo na economia mundial, e, certamente a recuperação se dará de forma lenta. O Comitê relata que sempre matem contato via e-mail, whatsapp e telefone, e por conta da restrição de reuniões nesse momento de Pandemia, esses contatos foram intensificados. O Comitê relata ainda que no mês de abril não foram deliberados nenhuma movimentação na carteira, por entender que o momento é de cautela extrema, por isso, o Comitê resguarda o direito de se reunir a qualquer tempo, quando julgar necessário, para decidir movimentos estratégicos na carteira de investimentos do INPREV. Frisa-se que as previsões de mercados para 2020, tinham como aposta principal a Renda Variável, visto que a



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Renda Fixa com a Taxa SELIC no menor patamar histórico não deve contribuir muito com a meta a se buscar. Na Renda Fixa, para os papéis prefixados, forte abertura dos papéis com vencimentos mais longos, já os papéis pós, exceto para a ponta curta, movimento parecido aos prefixados com forte abertura de taxas das NTN-B. A Renda Variável teve o pior mês para os mercados globais de bolsa desde 2008, marcado pela grande crise do subprime americano. O forte movimento pode ser justificado, principalmente, pelo aumento do número de contaminados e mortos na Europa e EUA pelo COVID19, seguido pelo agravamento da crise do petróleo e revisões de cenário econômico que passaram a considerar uma forte recessão mundial para 2020. No mês de março, por orientação da SPREV – Secretaria de Previdência do Ministério da Economia, foi implementada a IPC 14 - tratamento contábil das aplicações, atualizações e resgates da carteira de investimentos dos RPPS, no que tange as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. Tal instrução ainda não é obrigatório por parte do TCEMG, mas há indícios que possa se tornar obrigatória a partir de 2021. Para tal implementação foi considerado marco zero 28/02/2020. O mês de março registrou variação patrimonial diminutiva em valores monetários de R\$ 38.926.108,78. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou março 2020 no valor de R\$ 354.699.352,13. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.